20 VALORES: A PONTE PASSOU NO EXAME



A PONTE SUPORTOU PERFEITAMENTE O PESO DOS OITENTA CAMIÕES

OITENTA VEÍCULOS PESADOS com um total de 1500 toneladas

atravessaram a ponte sobre o Tejo num teste espectacular de resistência

O conjunto da ponte sobre o Tejo e seus acessos, 101 ontem objecto de uma especiacular prova de ensalo, consistingo na apricação de uma carga total de 1.500 toneiadas que provou a resistencia das estrucuras da grande obra.

Participaram nas provas 80 veículos pesados, pertencentes à Junta Autónoma das Estradas e as empresas Sonap, Sacor Simar e Alves Ribeiro. ocupando uma extensão de 340 metros em toda a largura da ponte de 680 quando apenas nas duas vias de uma das faixas de rodagem. O ensaio, à semelhança dos anteriores foi executado pelo Laboratorio Nacional de Eugenharia Civil, em co.aboração com o Gabinete da Ponte sobre o Tejo Os resultados são muito satisfatórios, sendo de assinalar que as deformações produzidas são da ordem dos dois metros, o que aliás, é normal em dias de grande calor e em momentos de maior circulação de trá-

Grande número de veículos pesados formando um «comboio»

O ensaio no tabuleiro da ponte principiou pouco depois das 10 horas. assistindo o Ministro das Obras Públicas. Eng. Arantes e Oliveira: o presidente da Junta Autónoma de Estradas, Brigadeiro Marques Girão; o director do Laboratório Nacional de Enger haria Civil, Eng. Hanuel Rocha: o antigo presidente da referida Junta General Flávio dos Santos: o director do Gabinete da Ponte, Eng.º Cant, Moniz, acompanhado do subdirector, Eng.º Sousa Carneiro, e de várics técnicos, etc.

os jornalistas, o Ministro das Obras Públicas acentuou que o mesmo cons. tituia uma das fases de rotina de obras do género, só não sendo verdadeiramente de rotina na medida em que se tratava de uma obra de tão grande envergadura. A lase que decorria - acrescentou - traduzia-se num voiume espectacular de disposi. tivos de carga, sendo preciso mobilizar grande número de veículos pesados, formando um «comboio», que sem dúvida poucas vezes se poderá constituir quando houver trafego da

A ponte — um laboratório que pomos à disposição do Mundo

vou, depois, que o problema fundamental do ensaio era o de verificar a harmonia do resultado das deformações com as previsões que se fizeram no projecto. A execução do melhoramento pôs à organização problemas que estão à vista e, lógicamente há que verificar todos os aspectos de estabilidade e segurança. Confiou. -se as Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em colaboração com o Gabinete da Ponte, o encargo de procede: às medições até tendo em vista os estudos a que permanentemente se devota.

O Ministro recordou, em seguida que na obra se tomaram disposições. sem paralelo no Mundo, no que se refere à observação da estrutura. Só para esse efeito, consignou-se no orcamento da obra a verba de 10 mil contos a qual foi inteiramente despendida em aparelhagem de medição.

O Eng. o Arantes e Oliveira obser-O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS E O ENG.º CANTO MONIZ SEGUIRAM COM INTERESSE O DESENROLAR DA EXPERIÊNCIA

Em rápida troca de impressões com «Aqui — afirmou o Eng. Arantes

MORTÁGUA PRESTOU HOMENAGEM A COMBATENTES DO ULTRAMAR

e Oliveira - mede-se tudo; fazem-se

medições para ver a relação da tem-

peratura, dos ventos, dos sismos, etc.

E essas medições são de todas as na-

turezas: vão desde a extensão às an-

gulares. Assim, esta ponte vem a ser

um autêntico laboratório, que pomos

à disposição de todo o Mundo, o que

uma vez mais, vai prestigiar o esfor-

co português, a sua engenharia, a sua

técnica, a sua capacidade de traba-

MORTAGUA, 24 - Este concelho homenageou os seus soldados que regressaram da missão de soberania no Ultramar.

As 11 e 30, junto dos Paços do Concelho, efectuou-se a recepção aos soldados que seguiram em cortejo para a igreja matriz, onde foi celebrada missa por alma de todos os camaradas fa ecidos.

As 14 e 30, o governador civil de Viseu presidiu, nos Paços do Concelno, a uma sessão de homenagem. seguindo-se o descerramento de uma placa comemorativa no cruzeiro do Senhor do Mundo. No cabeço do mesmo nome, efectuou-se, seguidamente uma tarde de confraternização, com quermesse, exibição de ranchos folclóricos de Assequins (Agueda) e do Paleão (Soure). Abrilhantou os festejos a banda de

Arganil. à noite colaboraram também nos festejos a banda de música de Pinheiro de Azere e a orquestra «Os Pavões», do Troviscal.

COSTA E SILVA A SITUAÇÃO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 24 - O marechal Costa e Silva, candidato à presidência da República pelo partido oficial «Arena» declarou que a situação do país é de absoluta normalidade e não há motivos para inquietação.

Afirmando desconhect: uma crise política no Rio Grande do Sul disse que a oposição tem o direito de convocar o Congresso para sessões extraordinárias, quando o julgue conveniente.

Acrescentou, porém não se justificar, neste momento, tal iniciativa do Movimento Democrático Brasileiro.

O Marechal Costa e Silva iniciou a sua campanha política no Nordeste brasileiro, para expô: o seu programa de Governo. - F. P.

DIZ SER CALMA

DUAS CASAS DO POVO E MORADIAS para trabalhadores inauguradas no distrito de Castelo Branco pelo Ministro das Corporações

CASTELO BRANCO 24 - Na sequência do bem delineado programa das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional no distrito de Castelo Branco, realizaram-se hoje sob a presidência do Ministro das Corporações as cerimónias da inauguração da Casa do Povo de Malpica do Tejo e da Lardosa, bem como de um bloco de 16 fogos em Castelo Branco, construido ao abrigo

da Lei 2092, para trabalhadores. A todos os actos assistiram, além

MIL E DUZENTOS FILIADOS

comemoraram em Evora

o 30.° aniversário

da Legião Portuguesa

O DESFILE DOS LEGIONÁRIOS NA PRAÇA DO GERALDO, EM FRENTE

A TRIBUNA DE HONRA

major brilho.

ÉVORA, 24 - Associando-se às co-

memorações do VIII centenario da ci

dade de Evora e incegradas no 30.0

aniversario da Legião Portuguesa, rea-

lizaram-se hoje, nesta cidade, varias

cerimonias que se revestiram do

Pelas 9 e 30, forças legionárias de

vários comandos do Pais, num total

de 1200 homens, concentraram-se

no Rossio de S. Brás e dali seguiram

em formatura até ao Largo da Sé

frente ao museu regional, onde se en

contravam, os Srs. General Barbieri

Cardoso, comandante-geral da Legião

Portuguesa; comodoro Valente de

Araújo, comandante da Brigada Na

vai; Dr. Góis Mota secretário da Jun

ta Central da L. P.; Brigadeiro Car

los Gorgulho, 2.º comandante da L

P.; governadores civis de Évora e Be.

ja; comandante da 3.ª Região Militar.

presidentes da Junta Distrital e da

mara Municipal de Évora; D. David

de Sousa ,prelado da arquidiocese; co-

mandantes distritais da L. P. de Évo-

ra, Setúbal, Beja, Portalegre e Faro;

comandantes da P. S. P. da G. N. R

e das unidades militares de Evora e

deputados pelo círculo de Evora, além

Depois do toque a sentido, as tro-

pas em parada ,sob o comando do Dr.

Gois Mota, prestaram continencia às

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

de muitas outras individualidades.

Consissão Distrital da U. N. e da Câ

do chefe do distrito, as mais destacadas entidades militares, civis e re-O Prof. Dr. Gonçalves de Proen-

ca que desde Lis oa viajou na companhia dos vice-presidentes da Federação de Caixas de Previdência, do Conselho Superior de Previdência e da Junta Central das Casas do Povo, chegou a Malpica do Tejo cerca das 10 horas. Após os cumprimentos apresentados pelas autoridades locais. encaminhou-se no meio de entusiásticas aclamações do povo - entre o qual figurava elevado númedo de crianças - para o edificio sede da Casa do Povo, onde na fachada principal descerrou uma lápida com os dizeres «Esta Casa do Povo foi inaugurada em 24 de Julho de 1966, no 40.º aniversário da Revolução Nacional, pelo Sr. Prof. Dr. José João Gonçalves -e Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social». Depois da bênção lançada pelo pá-

roco da freguesia, Rev.º Padre João Vermelho, foi descerrada a fotografia do titular da pasta des Corporações. seguindo-se no salão de festas a sessão solene durante a qual falaram o presidente da direcção da Casa do Povo, Sr. José Alves Cabaço, Padre João Vermelho; Dr. Jorge Pimentel, delegado do I. N. T. P., e o Ministro das Corporações. Em Lardosa, a cerimónia foi idên-

tica, tendo usado da palavra o Sr. José Pedro de Matos presidente da direcção da Casa do Povo; padre José Ramiro Gaspar, pároco da freguesia; Dr. Jorge Pimentel e o Prof. Dr. Gon. calves de Proenca.

Ambas as cerimónias foram enriquecidas com a palavra fluente do Prof. Gonçalves de Proença, que dissertou sobre a função das Casas do Povo, no aspecto político-social e a sua contribuição para o bem-estar,

«São como que - afirmou elo de uma obra de aproximação de justica social». Seguidamente à inauguração

felicidade elevação e dignidade o

(CONTINUA NA 7. PAGINA)

CONVÍVIO NA CASA DE MACAU

Realiza-se hoje às 20 e 30, o jantar de convívio promovido pelos corpos gerentes da recem-criada Casa de Macau, para a qual já se encontram inscritos cerca de 100 convivas entre os quais algumas figuras destacadas na vida portuguesa.

Este repasto, que se realiza no Restaurante Macau, à Rua Barata Salgueiro, destina-se sobretudo a servir de pretexto para reunir, para um primeiro contacto e troca de impressões, não só os naturais daquela nossa provincia e a comunidade lusitana da China, mas também as pessoas a ela ligadas por laços de parentesco e permanência

De acordo com os estatutos aprovados, ficaram assim constituidos para o primeiro triénio, os corpos gerentes da Casa de Macau:

ASSEMBLEIA GERAL: presidente. General Flávio dos Santos; vice-presidente, Prof. Eng.o Raul Garcia Cabral; secretários, Ten.-Cor. Edmundo Tércio da Silva e Dra Maria do Céu

DIRECCÃO: presidente, Dr. Al mando de Oliveira Hagatong; vice -presidente, Dr. José Pinto Lello: 5 cretário, Carlos Estorninho: secret rio-adjunto, Carlos Laborde Bask tesoureiro. Henrique de Serpa mentel: tesoureiro-adjunto, Gerar Rangel de Almeida; vogais, Drs. Be nardo da Silva Vidigal, Augusto Silva Nolasco, Comandante João res Antas e Alberto Mart. Alemão

CONSELHO FISCAL. president António Maria da Silva; vogais, Di Eduardo de Almeida e Vasconcello Leopoldo Danilo Barreiros, Horac José Gracias e Ten. Mário Tamagnin



UM DOS RANCHOS QUE DESCEU A AVENIDA

DURANTE TRÊS HORAS

milhares de pessoas assistiram na Avenida da Liberdade ao desfile de grupos folclóricos

Dancas e cantares de várias regiões do Pais prenderam a atenção de muitos milhares de pessoas, que durante cerca de três horas assistiram às suas exidições, em locais sucessivos da Avenida da Liberdade, desde a Praca Marquês de Pombal aos Restauradores.

Havia a i n d a. neste interessante Festival de Verão, que a Zona de Turismo de Lisboa ofereceu c cidade, a presença de um magnifico e gracioso conjunto francès de Biarritz, que teve caloroso acolhimento. Mas os aplausos de tão numerosa assistência que se espalhou ao longo da Avenida em filas compactas e na qual se via elevadissimo número de estrangeiros, foram também para os grupos nacionais: Santa Marta de Portuzelo, das Lavradeiras de S. Martinho da Gândara, de Pias (Cinfães), dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, do Mirandês de Duas Igrejas,

do Rancho Regional de Gulpilhares de Silvares, das Casas do Povo de Pa gueira, da Luz de Tavira, de Po.o. e Meadas, e de Vendas Novas; o grupos regionais do Cartaxo, de Pombal, de Santo André (Mafra) do Grupo Coral e Etnográfico da Ca sa do Povo de Serpa.

Numa tribuna erguida em frente ao monumento aos mortos da Grande Guerra, estavam os Srs. Dr. Paulo Rodrigues, Subsecretario de Estado da Presidência do Conselho; General Fernando de Oliveira, comandante -geral da P. S. P.; Eng. Alvaro Roquete, comissário do Turismo; membros da comissão de Lisboa das comemorações do 40.º aniversário de Revolução Nacional e outras entida des, que foram recebidos pelo vice presidente do Municipio, Sr. Aniba David e por sua esposa, acompanha dos pelos vereadores, directores d serviços e outros altos funcionarios camarários.

duas terras com o mesmo nome

BEJA, 24 - Parte amanha para Mocambique, a convite da TAP o presidente da Câmara Municipal de Vidigueirara, Dr. Joaquim Jorge de Carvalho que, acompanhado pelo Almirante João Ramalho Rosa, também natural da referida vila, vai entregar uma imagem de Nossa Senhora das Reliquias, padroeira de Vidigueira, à localidade recentemente criada na provincia da Beira com o nome de Vila Nova de Vidigueira.

Seguiu ontem ao fim da tarde pa-

O Geenral Câmara Pina deslocou-

de Mocambique por lhe achar semelhanças panorâmicas com a sua homonima alentejana. - C. NOVO FILÃO

Foi o antigo governador de Mo-

cambique, Almirante Sarmento Ro-

drigues que deu o nome à nova vila

DE PETRÓLEO DESCOBERTO EM ANGOLA

Na região do Pinda (Congo Português), a 2.060 metros de profundidade, começou a jorrar o precioso carburante. A estrutura do filão prolonga-se bastante para o sul _ anuncia o jornal «O Lobito», desta cidade.

Mais 4 Prémios Grandes

distribuidos na semana passada aos balcões da

CASA DA SORTE

29.066 — 2.00 PRÉMIOS — 200 CONTOS

10.326 — 3.08 PRÉMIOS — 100 CONTOS

AS MEDALHAS de Mérito Desportivo e da Cidade de Lisboa para a selecção nacional?

Chegou se às meia -f na's do Camp onaco do Mundo de Futebol e ter-se já as e urado, pelo menos, um quarto ugar (mas com possibilidades de ir mais longe) é uma ..onra g.ande para Portugal, pois des e o início da disput, do torne.o, mais de sessenta equipas icram ficando pelo caminho. Dejos a brilhante actuação na série que nos co. be: sucedem-se as vit rias contra três grandes equipas: Brasil, Hungria e Bulgária. Em seguida. nos oltavos de final, a cequipa de todos nós» averba uma actuação brilhante contra a selecção nor-

O Governo, através do Ministério da Educação Nacional, compreendendo o alcance desses êxi-

tos, convidou para estarem presentes em Ingla.erra, nos jogos finals, os presidentes dos clubes que têm jogadores na nossa

Agora, sugerimos que aos componentes da nos a briosa sele cão seja dada a Mrdalha de Mé.ito Desportivo, que alguns já ostentam por feitos anteriores e que o Município de Lisbaa, ao recebê los nos Paços do Concelho, como foi sugerido por um vereador, thes faça entrega da Medalha da Cidade.

Aqui fica a sugestão, que esperamos ser tornada realidade, pois mesmo que a sorte nos seja adversa a posição alcançada já chegou para que muito se falasse

A 9000 QUILOMETROS de distância

OGENERAL CÂMARA PINA SEGUIU PARA PARIS

ra Paris no avião da TAP, o General Luis da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército acompanhado do seu ajudante.

-se àquela capital em missão oficial.

LOBITO, 24 - Foi descoberto novo filão de petróleo, em Angola